

# MANUAL DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Este "manual" tem o objetivo de auxiliar professores e alunos em algumas questões relativas à estrutura e funcionamento da Faculdade de Odontologia de Lins, FOL/UNIMEP.

Para tanto, foi assim organizado:

I	Introdução .....	pág. 01
I.1	Mensagem da Coordenação.....	pág. 01
I.2	Mensagem da Pastoral do Campus de Lins .....	pág. 02
II	Identificação da Instituição.....	pág. 06
III	Sobre o Projeto Pedagógico.....	pág. 08
IV	Atividades extra-classe.....	pág. 08
V	Calendário Escolar 2003 da FOL.....	pág. 13
VI	Regras para orientar o processo ensino aprendizagem	pág. 13
VII	Conselhos de Semestre - composição e funções.....	pág. 17
VIII	Recuperação Final	pág. 19
VIII.1	Atribuição	das
Notas.....	pág.	
IX	Calendários de Provas.....	pág
X	Avaliação Final Recuperação.....	pág

**Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

## INTRODUÇÃO

### I. I Mensagem da Coordenação.

A história da FOL iniciou-se oficialmente em 24 de agosto de 1954, quando se deu o lançamento da pedra fundamental, surgindo então, a “Primeira Faculdade do Noroeste Paulista e o primeiro curso de ensino superior da Igreja Metodista no Brasil”. O deputado federal por São Paulo, ex-aluno do Instituto Americano de Lins (IAL), Dr. Ulysses Guimarães e Menotti Del Picchia obtiveram, em Petrópolis, a assinatura do decreto de autorização da Faculdade no. 35.248, pelo então presidente da república, Getúlio Dornellas Vargas, aos 24 de março de 1954. Até a primeira metade da década de 50 havia poucos Cursos de Odontologia no país. No Estado de São Paulo, além do curso de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), na capital do estado, existiam somente quatro escolas no Interior do estado (Lins, Araraquara, Ribeirão Preto e Campinas).

Durante as quatro décadas que se seguiram à fundação, o curso passou de 3 anos (até a 9º turma em 1964) para 4 anos de duração (da 10º turma em 1966, em diante). A escola mudou-se para um campus novo em 1976 e a odontologia se impôs como uma área do saber que privilegiava não somente a habilidade técnica do aluno, mas a sua capacidade crítica e reflexiva. A FOL foi incorporada à Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP em novembro de 1996, após 43 anos de brilhante história na cidade de Lins, como instituto de ensino superior isolado, do Instituto Americano de Lins da Igreja Metodista. A FOL é hoje uma das oito Faculdades da Universidade Metodista de Piracicaba.

Em consonância com os propósitos da UNIMEP, que na sua política institucional indica que as atividades acadêmicas devem estar sempre justificadas na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e que estabelece como princípio fundamental para orientação de todas as iniciativas da Universidade: “*o compromisso ético, com a construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil*”, a FOL se propõe a formar um clínico geral com formação humanística e cultural, capaz de interagir com a sociedade e preparado para atender às necessidades sociais num contexto de um país em desenvolvimento.

Há 67 anos a FOL vem atuando em Lins e região, beneficiando diretamente a comunidade e sendo parte integrante do sistema de atendimento à saúde. Ao longo dos anos mais de 5.000 cirurgiões-dentistas foram inseridos

#### **Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

no mercado de trabalho nacional e mesmo internacionalmente. A qualificação de seus profissionais tem demonstrado capacidade competitiva e tecnicamente competente, em meio à globalização, mercantilização do ensino e mesmo ante a tecnologia avançada.

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação atribui à Universidade o desenvolvimento integral do homem, individual e coletivo. A lei nº 9.394/96, art. 43, inciso II, define o papel da educação superior da seguinte maneira: “formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua”.

Queremos que nosso aluno seja capaz de olhar para além de si mesmo, enxergando o interesse coletivo e integrando-se ao processo de construção de tempos mais justos e solidários.

Os professores, como educadores, constituem um grupo de formação diversificada, que deve direcionar sua proposta de ensino aos objetivos comuns presentes no projeto pedagógico do Curso de Odontologia. A relação docente-discente deverá ser de intercâmbio, uma ação de equipe e de responsabilidade mútua pelo ensino\aprendizado que permita vivenciar práticas diversas, com responsabilidade compartilhada.

Este manual tem a finalidade de ajudar a operacionalização do projeto pedagógico nas atividades diárias de sala de aula. Ele tem sido um instrumento útil e facilitador, um guia prático de orientação dos procedimentos básicos necessários às atividades acadêmicas da FOL e uma maneira corajosa de demonstrar à comunidade acadêmica seus direitos e deveres.

Prof. Marco Polo Marchese

Coordenador do Curso de Odontologia

**Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

## **I. II Mensagem da Pastoral do Campus de Lins**

A Igreja Metodista afirma que a Educação é parte da Missão. E Missão é a construção do Reino de Deus, sob o poder do Espírito Santo, através da comunidade cristã e de pessoas, visando o surgimento da nova vida trazida por Jesus Cristo para a renovação do ser humano e das estruturas sociais, marcados pelos sinais de morte.

Como Instituição de Ensino Confessional, a UNIMEP possui em seus "campis" a presença da Igreja Metodista através da Pastoral Universitária.

A Pastoral Universitária existe por fazer parte de um sonho de educação da Igreja Metodista: proporcionar crescimento e amadurecimento não só nos aspectos técnicos, mas aliar o compromisso com a vida, que se expressa em consciência das relações injustas que compõem a sociedade e criatividade na busca da superação dessas injustiças. A teologia dá o nome a esse sonho de Reino de Deus e Vida Abundante.

É tarefa e desafio da Pastoral explicitar a espiritualidade, zelando e cuidando de sua vivência em toda a comunidade.

Para o exercício dessa espiritualidade oferecemos a vocês alunos e alunas o espaço da Capela (bloco 1) e o espaço da Pastoral Universitária (bloco 8), locais onde realizamos Cultos comunitários e onde podemos nos encontrar para renovar nossa esperança e professar a nossa fé.

Venha nos visitar e participar de nossas atividades. Queremos participar do seu processo de formação universitária e contribuir para a construção da cidadania como expressão de nossa fé e compromisso com o Reino de Deus.

Pastoral Universitária.  
Revda. Olívia Lima

**Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

### **I.III Identificação da Instituição**

**Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP**  
**Faculdade de Odontologia de Lins**  
**Curso de Odontologia**

**Mantenedora da Instituição:**  
Instituto Educacional Piracicabano

**Natureza:**  
Sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos

**Instituição:**  
Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP.

**Natureza:**  
Instituição educacional pública, não estatal, confessional, comunitária e filantrópica.

**Endereço:** Rodovia do Açúcar, Km. 156 - Caixa Postal, 18.  
Piracicaba - SP  
CEP: 13.400 911  
Fone: (019) 3124-1515  
Internet: <http://www.unimep.br>

**Reitor e Diretor Geral do IEP (acumulando o cargo de Vice-reitor Administrativo):**

Prof. Ismael Forte Valentin

**Diretora de Graduação (acumulando o Coordenadora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão):**

Prof<sup>a</sup>. Marlene Aparecida Moreno

**Presidente do Conselho Diretor do Instituto Educacional Piracicabano IEP:**

Prof. Ismael Forte Valentin

**Curso de Odontologia Lins**

**Endereço:** Tenente Florêncio Pupo Netto, 300  
Jardim Americano  
Lins - SP  
CEP: 16.400-680  
Fone: (014) 3533-6000  
E-mail: [fol@unimep.br](mailto:fol@unimep.br)

**Marco Polo Marchese**  
Coordenador do Curso de Odontologia  
Unidade Campus Lins  
[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)  
Tel.: (14) 3533-6055



**Coordenador:**

Prof. Marco Polo Marchese (marco.marchese@unimep.br)

**Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

## II. Sobre o Projeto Pedagógico

*Não basta ensinar ao homem uma especialidade porque se tornará uma máquina utilizável, mas não uma personalidade. É necessário que adquira um senso prático daquilo que vale à pena ser empreendido, do que é moralmente correto.*

*Albert Einstein, 1953*

*Como vejo o Mundo*

O Projeto Pedagógico da Faculdade de Odontologia da UNIMEP, *campus* Lins sustenta-se na qualidade e competência dos docentes, que junto aos alunos procuram **solucionar problemas** extraídos da realidade homem-natureza-sociedade, a partir dos conhecimentos acumulados por esta área do saber e por todas as outras áreas de conhecimento que tratam do ser humano, da vida em sociedade e da saúde.

As práticas de ensino devem estar ancoradas em **atitudes reflexivas constantes**, absolutamente **engajadas na realidade** e **coerentes com os princípios** norteadores da instituição, explicitados no **Projeto Pedagógico da Faculdade** e na **Política Acadêmica da UNIMEP**.

Deseja-se que os **alunos aqui formados**:

- a) Sejam profissionais preparados para atender às necessidades sociais;
- b) Sejam capazes de interagir com a comunidade (enquanto grupo e enquanto pessoas);
- c) Tenham capacidade de liderança;
- d) Tenham espírito crítico;
- e) Possuam conhecimentos técnicos e científicos que lhes garantam exercer a profissão com competência;
- f) Tenham clareza do que venha a ser a Odontologia Preventiva e Curativa enxertada na sociedade;
- g) Não se contentem apenas com os ensinamentos do curso de graduação, continuando a estudar e pesquisar.
- h) Mostre interesse real pelos problemas da comunidade e postura ética tanto em relação aos pacientes, no convívio acadêmico, nas relações docentes e no contexto na sociedade.

Espera-se que o **corpo docente**:

- a) Acompanhe e conduza o processo de ensino;
- b) Impulsione e ensine aos alunos - garantindo sua aprendizagem;
- c) Oriente e corrija cada aluno - mostrando-lhe o caminho mais adequado, a atitude mais correta;
- d) Motive e dê oportunidades de ações concretas que expressem o conhecimento do discente;
- e) Dê exemplos de conduta ética;
- f) Demonstre real interesse pela aprendizagem de cada aluno;
- g) Exija atendimento de qualidade à comunidade, respeitando as condições concretas e peculiaridades de cada grupo social atendido.

## III. Atividades extra-classe.

### **Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055



Durante os 5 anos que o(a) aluno(a) passa no Curso de Odontologia de Lins (FOL), várias oportunidades são dadas para o desenvolvimento profissional extra-classe. As atividades extra-classe podem ser definidas como atividades adicionais ao exigido no currículo do curso. Estas atividades são feitas de forma voluntária pelo(a) aluno(a), conferindo-lhe portanto direito a certificado. Importante compreender que uma atividade curricular, mesmo desenvolvida fora da escola, não é considerada uma atividade extra-classe, portanto, o(a) aluno(a) não recebe certificado.

A importância das atividades extra-classe se dá à medida que ao terminar a faculdade, o aluno que deseja prosseguir seus estudos ou mesmo trabalhar em determinados lugares, deverá apresentar um currículo com o maior número possível de certificados relativos às atividades extra-classe. Muitas vezes, este diferencial é o que determina o ingresso do profissional no curso ou local de trabalho desejado.

Atividades extra-classe:

## 1. Trabalhos de Iniciação Científica

As atividades de iniciação científica, como o próprio nome já indica, são as atividades desenvolvidas junto a um professor orientador, ligado a um grupo de pesquisa e com a finalidade de aprofundar os conhecimentos e aprender técnicas de observação, análise e documentação. Portanto, um aluno(a) pode desenvolver projeto de iniciação científica baseado em casos estudos, pesquisas laboratoriais, "in vivo" e "in vitro". Muitos dos trabalhos, atualmente orientados pelos docentes sob a forma de iniciação científica voluntária têm sido utilizados para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso. Outras vezes são apresentados em Jornadas Científicas da própria Faculdade, Mostra Acadêmica ou em eventos científicos regionais e/ou mesmo estaduais.

A universidade mantém o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (**PIBIC**), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com uma contrapartida institucional, Fundo de Apoio à Iniciação Científica (**FAPIC**), iniciado em 1992. Estes trabalhos obedecem a um calendário da Universidade e qualquer aluno pode se inscrever. Entretanto, o Programa institucional de iniciação científica (FAPIC) tem inserido alguns alunos, realmente interessados em pesquisa, principalmente dentro dos grupos de pesquisa e atrelados ao desenvolvimento de pesquisas docentes, em caráter voluntário ao acadêmico e eventualmente remunerado em sua atividade científica. Os trabalhos desenvolvidos sob aprovação da Comissão de Pesquisa obrigatoriamente obedecem a um calendário de propostas aprovadas, sujeitas a relatórios semestrais e finais e apresentação na Mostra Acadêmica Anual da Universidade. Os trabalhos desenvolvidos pela bolsa PIBIC são selecionados para representação da Universidade no Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), anualmente.

## 2. Cursos e Participação em Congressos

Outro item muito importante para análise num currículo de um recém-formado é o seu interesse em participação em cursos.

Os cursos podem ser promovidos pelo Diretório Acadêmico (DACEH) da FOL, pela própria Faculdade, durante a **Jornada Odontológica e Acadêmica**, durante outros congressos e encontros científicos e podem também ser oferecidos por outras instituições como a APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas), CRO (Conselho Regional de Odontologia) e iniciativas privadas em Lins e outras cidades.

A participação em congressos normalmente dá direito a assistir palestras, visitar os *stands* de produtos odontológicos e assistir a apresentação de trabalhos de pesquisa. A participação em um congresso já dá o direito a um certificado e tendo

### Marco Polo Marchese

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

assistido cursos específicos, o participante recebe certificados adicionais referentes aos cursos.

### **3. Bolsa-trabalho**

A FOL/UNIMEP oferece oportunidades em desenvolvimento de atividades com a finalidade de obter uma variedade maior de experiências, aumentando a visão de mundo do aluno e muitas vezes possibilitando a obtenção de ajuda financeira.

Atividades em variados setores do campus também oferecem a oportunidade de obtenção de ajuda financeira e são denominadas de bolsa-trabalho. Elas podem estar ligadas a atividades do Curso de Odontologia (triagem, revista da FOL), atividades administrativas (recepção, secretaria, biblioteca) ou atividades nos outros cursos no Campus de Lins. A chamada para tais modalidades de bolsas se faz por editais e são os acadêmicos inscritos submetidos a uma pré-seleção, segundo as necessidades do Setor onde o bolsista se inscreve e segundo o perfil apresentado pelo bolsista.

Atenção aos editais se faz necessária, visto que estes podem ocorrer em qualquer época do ano.

### **4. Estágios voluntários**

Alguns alunos iniciam atividades de estágio bem cedo, durante o curso. Existem serviços de atendimento ao público na cidade de Lins e região (ex. Guaíçara e Promissão) que oferecem este tipo de atividade, na maioria das vezes não remunerado.

Os alunos dos primeiros anos normalmente iniciam como observadores e conforme avançam no curso aumentam suas atividades. Certos estágios curriculares oferecidos aos alunos dão prioridades aos alunos que tenham feito estágios voluntários anteriormente.

### **5. Projeto Campestre**

O atendimento e a participação junto às comunidades menos favorecidas propiciam a difusão e a prática dos conhecimentos construídos em sala de aula e promovem a melhoria da saúde bucal das populações que são atendidas e orientadas. As atividades incluem procedimentos preventivos e curativos, educação sobre medidas preventivas e riscos de doenças e encaminhamento dos casos para atendimento por profissionais especializados na própria faculdade. Estágios anuais curriculares são oferecidos em aldeias indígenas e outras comunidades carentes.

Certas missões especiais ocorrem (“Uma Semana prá Jesus”) todos os meses de julho. Durante uma semana uma equipe de alunos, funcionários e professores se deslocam para uma localidade aonde trabalham intensamente com equipamentos simplificados. Outras missões podem ocorrer a pedido de prefeituras de cidades e todos os alunos têm oportunidade de se inscreverem.

### **6. Campanhas Públicas**

São realizadas campanhas públicas de Educação e Prevenção de Saúde Bucal, Câncer Bucal. Estas campanhas são realizadas em locais públicos de Lins e região, nos campi da UNIMEP e durante os trabalhos das missões. As campanhas se dão por iniciativa da FOL/UNIMEP ou em parceria com prefeituras, secretarias, associações assistenciais (APAE), clubes de assistência (Rotary, Rotaract, Lions,) e iniciativas da Igreja Metodista.

#### **Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

Campanhas de educação e higienização bucal são freqüentes e crescentes junto a creches e escolas do município, atreladas ou não a estágios extra-muros e à disciplina de Odontologia Social e Preventiva.

Participação em campanhas publica fornece a(o) aluna(o) um certificado e a(o) prepara(o) para organizar tais campanhas em outras localidades.

## **7. Monitorias**

As monitorias são organizadas de modo a que os alunos mais adiantados possam auxiliar os colegas trabalhando com professores. Compete a cada disciplina requerer os monitores, em caráter voluntário. É feito um edital de seleção e os alunos escolhidos se comprometem a dar assistência durante o semestre. Estas monitorias podem ser reconduzidas ou não, segundo a efetividade apresentada pelo aluno junto às obrigações estipuladas pelo professor. Todos os monitores têm que cumprir a carga horária estipulada e ao final do semestre recebem um certificado de monitoria.

## **8. Participação no DA**

A participação ativa do aluno na diretoria do Diretório Acadêmico ou em atividades organizadas pelo DA é sempre um exercício de cidadania. Através de uma participação ativa, o(a) aluno(a) aprende a organizar eventos educativos, sociais e esportivos. Adicionalmente à rica experiência de trabalhar cooperativamente com os colegas e cuidando dos interesses estudantis de forma pacífica e ordeira, a UNIMEP reserva aos representantes estudantis a oportunidade de participar em todos os conselhos (conselho de curso, conselho de faculdade, assembléias, etc.) dando oportunidade aos estudantes de se manifestarem e de participarem da administração acadêmica e administrativa da instituição.

O Diretório Acadêmico (DA) da Faculdade de Odontologia tem sede e veículos próprios e apoio de secretaria. Tem sido de responsabilidade do DA a organização de jogos interclasse e promoção de intercâmbio com outras faculdades, no âmbito dos jogos esportivos. O DA promove encontros sociais e cursos, sendo um órgão vital da vida universitária.

## **9. Participação na comissão de *Jornada Odontológica e Acadêmica***

A organização da Jornada Odontológica e Acadêmica anual da FOL conta com a participação de estudantes em todos os níveis de organização e em todas as subcomissões. Adicionalmente, existem grupos de estudos promovidos por docentes e grupos de interesses específicos (religião, esportes, etc.).

## **10. Estágios**

Dentro do contexto pedagógico, os estágios são necessários e importantes para o crescimento profissional e de cidadania dos nossos alunos junto à comunidade.

Eles são classificados da seguinte maneira:

### **a) ESTÁGIOS VOLUNTÁRIOS**

São os estágios oferecidos para todos os alunos, independente do semestre que o mesmo esteja cursando. Os locais que apresentem condições de atuação e operacionalização são oferecidos aos alunos. Os mesmos tomarão conhecimento através de comunicado a ser fixado em lugar de grande circulação por parte dos mesmos, contendo todas as informações necessárias para que eles possam se inscrever; em

### **Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

tempo hábil. Cada local que oferecer os estágios se comprometerão a emitir um certificado de participação para o aluno estagiário.

Locais oferecidos para o estágio voluntário, vinculados a uma disciplina:

- Escolas da rede pública
- Centros de Saúde da cidade de Lins e região
- Campanhas de Prevenção realizadas pelo governo e prefeitura/UNIMEP

### **Critérios de seleção para o estágio voluntário**

Ficará a cargo do próprio local que estiver oferecendo o estágio, de acordo com o número de vagas oferecidas.

### **b) ESTÁGIOS CURRICULARES**

São os estágios contidos na grade curricular do aluno, onde o aluno receberá um conceito obrigatório do professor supervisor, segundo sua frequência e rendimento durante o estágio. O aluno terá uma ficha de estágio, onde deverá ser anotada a sua participação. Ele não receberá certificado por participar destes estágios, pois o mesmo funciona como disciplina e o aluno que não obtiver frequência e participação sofrerá as mesmas consequências de uma disciplina incluída em sua grade curricular.

### **c) Estágios extra-curriculares oferecidos:**

#### **1. Dentro da área de Prevenção**

#### **2. Dentro da área curativa**

- Projeto Campestre
- Comunidade Educacional do Trabalho

#### **3. Dentro da área de Pesquisa**

- Epidemiologia
- Campanhas de Prevenção do Câncer

### **Os critérios de seleção para o estágio extra-curricular**

1. Ordem de opção do aluno (cada aluno inscrito tem 3 opções de escolha), sendo obrigatoriamente todas as opções diferentes entre si.

2. Excedendo o número de inscrições por vagas, se fará sorteio para distribuições das mesmas, obedecendo às opções de escolha do aluno.

### **11. Programas Internacionais**

A universidade conta com a Assessoria de Assuntos Internacionais que periodicamente publica oportunidades de convênios com universidades do mundo todo. Internamente, como já foi mencionada a diretoria tem desenvolvido convênio para intercâmbio de alunos com a Universidade de Concepcion, Universidade de Newcastle na Inglaterra, Universidade de Emory nos EUA e diversas universidades metodistas espalhadas no mundo todo. Os programas oferecidos variam de cursos de línguas a treinamento específico na área odontológica.

### **12. Outros**

Iniciativas por parte dos alunos, junto à diretoria da FOL, podem se tornar possível à organização de atividades extra-classe específicas. As clínicas atendem cerca de dois mil pacientes anualmente. O Laboratório de Patologia serve à comunidade e à

#### **Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

clínica do Curso de Odontologia, fazendo diagnósticos de lesões benignas e malignas, lesões inflamatórias e degenerativas da cavidade bucal. O laboratório de Radiologia é responsável pela confecção das radiografias panorâmicas para todos os pacientes atendidos nas clínicas. Estes são exemplos de setores que, a partir do interesse do aluno, podem receber de forma organizada, alunos voluntários interessados em observar (em alguns casos podendo assumir certas funções sob orientação do responsável pelo setor) os trabalhos desenvolvidos.

## **V. Calendário Acadêmico 2023 da FOL**

Disponível na página da UNIMEP ([www.unimep.br](http://www.unimep.br) - Calendário Acadêmico)

## **VI. Regras estabelecidas para orientar o processo ensino-aprendizagem**

### **1. Horário de entrada do aluno em 'aulas teóricas':**

Nos 10 primeiros minutos da aula, o(a) professor(a) faz a chamada e o aluno tem esse tempo de tolerância para obter presença. Passados os primeiros 10 minutos, o aluno ficará com falta, podendo, contudo, entrar e participar da aula.

### **2. Horário de saída do aluno em "aulas teóricas" e "aulas práticas"**

O aluno poderá sair durante a aula, mas não poderá entrar mais até o final do período de aulas da referida disciplina. O aluno recebe falta nas aulas perdidas desta disciplina após a sua saída

### **3. Horário de entrada do aluno em "aulas práticas" de laboratório**

O aluno terá 10 minutos de tolerância para entrar na primeira aula, caso contrário, ficará com falta **em todas** as aulas.

### **4. Horário de entrada do aluno em "aulas práticas" de clínica**

O aluno terá 10 minutos de tolerância para entrar na primeira aula. Um atraso de até 30 minutos, o aluno pode entrar na clínica, mas, levará falta na primeira aula e advertência. Após duas advertências o aluno não poderá chegar além do período de 10

#### **Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

minutos de tolerância, não podendo entrar na clínica e dispensando o paciente. A entrada de alunos não é permitida após 30 minutos de atraso.

## **5. Horário de dispensa de pacientes das clínicas**

Os pacientes deverão ser dispensados das clínicas 20 minutos antes do término do período de aulas.

## **6. O que fazer com as faltas dos alunos nas "aulas teóricas"**

Os casos dos alunos que atingirem 50% das faltas permitidas pela lei (25% de faltas no semestre), deverão ser levados para o Conselho de Semestre, que indicará as providências a serem tomadas.

## **7. O que fazer com as faltas dos alunos nas "aulas práticas"**

Os Conselhos de Semestre, de Curso e de Faculdade estabelecem que o aluno que atingir os 10% de faltas nos laboratórios, clínicas e estágios, deverá ser avaliado pelo Conselho de Semestre, que indicará as providências a serem tomadas.

## **8. Materiais Necessários às "aulas práticas".**

O aluno que não estiver com todo o material necessário e indispensável à aula, ficará com falta, podendo entrar em sala somente como observador ou auxiliar.

## **9. Instrumentos de Avaliação**

### *9.1 Avaliações Teóricas*

No mínimo: duas avaliações dissertativas por semestre

### *9.2 Avaliações Práticas*

No mínimo: Uma avaliação prática por semestre (para as disciplinas com conteúdo teórico/prático)

### **Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

Ficha de Observação do Aluno (FOA) preenchida com as informações coletadas sobre o aluno (incluindo comentários obtidos através do preenchimento dos prontuários durante o semestre).

## 9.2 Notas

- atingiu plenamente todos os objetivos, ou seja, além de demonstrar o domínio dos conhecimentos necessários, o aluno vai além:
  - pesquisa,
  - envolve-se com as atividades,
  - colabora com seus companheiros,
  - freqüenta as aulas com assiduidade,
- 
- atingiu todos os objetivos, ou seja, em todas as atividades propostas demonstrou domínio dos conteúdos,
  - Atingiu somente os objetivos considerados essenciais e mínimos necessários sem os quais terá dificuldades em avançar em seus conhecimentos.
  - Atingiu somente parte dos objetivos essenciais, ou seja, o aluno domina alguns conteúdos (habilidades etc. conforme a especificidade da disciplina ou conjunto delas, etc.).
- 
- Não atingiu nem parte dos objetivos propostos como essenciais.

## 10. Recuperação dos Conteúdos das aulas teóricas

10.1 Cada professor(a) prepara estudos dirigidos para os alunos e verifica a execução, tirando suas dúvidas

10.2 Cada professor(a) propõe avaliações extras para os alunos que necessitam recuperar conteúdos

## 11. Recuperação de conteúdos das aulas práticas

Refazer trabalhos práticos sob orientação do(a) professor(a).

## 12. Orientação de estudos para todos os alunos

### Marco Polo Marchese

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

12.1 Professores fornecem aos alunos roteiros e cronogramas de pesquisa.

12.2 Professores estudam com os alunos em sala de aula.

### **13. Plano de cada Disciplina**

Todos os alunos deverão conhecer o Resumo do Plano de Ensino de cada disciplina a cada início de semestre, com explicações dos professores.

### **14. Correção das Avaliações**

Todos os professores e professoras deverão entregar as provas e trabalhos corrigidos para seus alunos; discutir cada questão ou problema com eles e oferecer um padrão ou gabarito de cada resposta considerada como mais adequada, de acordo com os objetivos da avaliação.

### ***Uniforme***

**1** - Será exigido obrigatoriamente, o uso do uniforme branco completo para que os alunos possam assistir às aulas de clínica:

- Aulas de Clínicas: roupa branca; sapato fechado ou tênis branco (jaleco com manga ou avental cirúrgico).
- Aulas de Laboratório: roupa branca; sapato fechado ou tênis branco (jaleco com manga).

• Além do uniforme completo, o aluno deverá usar luvas, máscaras, gorro e óculos de proteção.

**2** - Para utilização das clínicas ou laboratórios fora do horário normal de aula, o aluno deverá trajar o uniforme branco completo. (Artigo 1º)

**3** - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada a Portaria 06/98.

#### **Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055



## **VII. Conselhos de Semestre**

### Composição e funções

- Conselho de Semestre é formado por todos os professores do semestre e tem caráter consultivo;
  
- As reuniões são mensais e cada semestre tem um professor coordenador e um suplente;
  
- O coordenador fará a mediação entre professores, alunos e o conselho de semestre e entre estes e a direção;
  
- As reuniões destinam-se a:
  - compartilhar informações sobre os alunos que necessitam de ajuda e os encaminhamentos necessários;
  - discutir questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem;
  - determinar calendário de avaliações, trabalhos e seminários;
  - discutir as normas contidas neste manual;
  - discutir as condutas dos professores que mereçam ser analisadas por diferentes motivos.

#### **Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055

---

## Recuperação Final

---

Organograma de atribuição das notas:

1. Avaliação de Recuperação pode ser de natureza teórica e/ou prática.
2. A Avaliação de Recuperação terá influência no conceito final da disciplina.
3. A Avaliação de Recuperação, introduzida no Curso de Odontologia, deve ser considerada, pela disciplina, de acordo com os critérios estabelecidos nos respectivos planos de ensino.
4. Os alunos devem ser informados pelo(a) Professor(a), no início do semestre letivo, sobre a data, a forma de aplicação da Avaliação de Recuperação (Teórica e/ou Prática)
5. Os critérios e a forma para a composição do Nota final, da disciplina devem ser explicados e discutidos com os alunos, no início do período letivo.

**ATENÇÃO: O conceito final na disciplina para o aluno aprovado na avaliação de recuperação será “6,0”.**

**Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055



**Marco Polo Marchese**

Coordenador do Curso de Odontologia

Unidade Campus Lins

[marco.marchese@unimep.br](mailto:marco.marchese@unimep.br)

Tel.: (14) 3533-6055